

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: PERCEPÇÕES ACADÊMICAS SOBRE VIVÊNCIAS EM AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UMA COMUNIDADE DE PESCADORES

Relatoria: THAYLANNE HERLLEM BRAZ DE SOUSA
ISABEL CRISTINA FALCÃO JUVENAL BARBOSA

Autores: FELIPE MOREIRA NUNES
PHELLYPE KAYYAA DA LUZ
MAURO SERGIO CRUZ SOUZA LIMA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Objetivou-se relatar a experiência sobre vivências em ações de promoção da saúde em uma comunidade de pescadores no interior do Maranhão. Trata-se de um relato de experiência que utilizou como método a pesquisa ação. As ações foram realizadas envolvendo diretamente 45 moradores da comunidade que sobrevivem da pesca, agricultura familiar e do programa Bolsa Família. Apesar de existir uma Unidade Básica de Saúde na região, eles não têm assistência continuada de saúde uma vez que a visita desses profissionais (médicos, enfermeiros) é feita periodicamente em intervalos de 15 dias. Não contam com saneamento básico e alguns ainda não têm água encanada residem em casas de adobe e outros em casas de pau-a-pique. Ao total realizou-se 04 oficinas intituladas: Promovendo saúde alimentar na comunidade manga; Ações de promoção da saúde na hipertensão arterial e no diabetes mellitus; Ações de promoção da saúde mamária. Cabe ressaltar que as oficinas faziam parte do programa de extensão Comunidade Manga e Sustentabilidade Pesqueira aprovada pelo MEC-Sisu sob o nº de registro: 112115.480.94099.12042012. Diante das dificuldades encontradas na referida comunidade, foi necessário uma readequação da maneira de realização das oficinas que se embasaram em instrumentos didáticos e em um linguajar acessível de acordo com as características regionais. As oficinas foram enquadradas em sua realidade a fim de não fugir do cotidiano vivenciado pelos mesmos, as orientações como alimentação saudável para a prática preventiva das doenças em temática, respeitaram a realidade frutífera da região. As técnicas de realização de autoexame para detecção de nódulos mamários, foram explicadas individualmente e depois frisada em grupo. Os cuidados com o consumo exagerado de sal e açúcar ampliaram o entendimento dos moradores sobre sua mentalidade pré-oficina. Os desenvolvedores das ações não apenas ensinaram mais sim, aprenderam com a comunidade, aprenderam o valor da vida simples, a humanização ainda forte nesses grupos, o espírito da partilha e receptividade. Deste modo o processo ensino e aprendizado foi compartilhado entre comunidade e Instituição. Houve respeito para com as realidades sócias étnicas e morais encontradas, assim como pela preservação dos costumes. Faz-se necessário a participação ativa de todos os sujeitos envolvidos na produção da saúde: moradores, gestores, profissionais para o estabelecimento de compromissos e corresponsabilidade em favor dos pescadores e comunidade rural.